



**AOS TRABALHADORES DA CARRIS**

**Comunicado nº09/2025**



## **HAJA RESPEITO PELOS TRABALHADORES!**

Na reunião de hoje, dia 20/03, o C.A. unicamente evoluiu em 5 €, no que diz respeito à tabela salarial, fixando a sua proposta em 70€.

O que constatamos é que, mais uma vez, o C.A. utiliza o argumento que sempre usou nas anteriores evoluções, que “está no limite do seu esforço”, “que esta proposta é o esforço máximo”, “que está para além dos seus limites”. De todas as vezes a mobilização dos trabalhadores se encarregou, de demonstrar que afinal o esforço não era o máximo.

O STRUP-FECTRANS deixou expresso, estamos frontalmente contra que se continue a desinvestir na melhoria das condições de vida e de trabalho, do capital mais valioso que a Carris tem, os seus trabalhadores.

Os meios financeiros para a valorização dos trabalhadores existem, as opções do C.A. vão é no sentido inverso a esta urgente e necessária valorização, como o demonstra a transferência dos 4 milhões que deviam ter vindo para a Carris e foram para o websummit, a redução da despesa geral com a Carris em 19 milhões, por parte do executivo da CML, o C.A. disponibilizar meios financeiros para o designado prémio de excelência, em vez de colocar esses meios para o reforço da tabela salarial, assim como no desperdício, na realização de iniciativas para quadros superiores, no Alentejo.

**Não prescindimos de um aumento real dos salários, nos termos que propusemos, (90€ com efeitos a Janeiro e um aumento intercalar de 30€ com efeitos a Julho). Não prescindimos do aumento do subsídio de refeição para 12,50€ e da fixação da calendarização da evolução para as 35 horas, assim como não prescindimos do pagamento das deslocações no tráfego, também no trabalho extra e sem a contabilização dos bónus. Não prescindimos, também da valorização dos setores fixos, com a necessária correção do desequilíbrio existente, com a atribuição de um subsídio compensatório.**

Para a continuidade do processo de negociação ficaram marcadas reuniões para a próxima 2ª feira, dia 24/03, para discussão na DCH do RCP e na 4ª feira, dia 26/03, com o C.A. para a negociação do AE.

Esperamos que até lá o C.A. reavalie a sua posição, e duma vez por todas corresponda às propostas que mantivemos.

Caso assim não seja, o STRUP-FECTRANS dará execução ao mandato que recebeu dos trabalhadores, no último Plenário Geral, com a marcação de um Plenário Geral, com recurso ao crédito de horas legalmente existente.

Neste sentido aguardamos resposta das restantes Organizações Sindicais, quanto à necessidade de conjugação de data e hora, para que as organizações possam em conjunto dar execução à decisão do Plenário.

A consolidação da determinação e Unidade de todos os trabalhadores será determinante, num caminho que, como sempre, se fará caminhando, mas rumo à dignificação dos direitos e salários!